

ABILITY 80

PRÉ-LÓGICAS	2
AS LÓGICAS	3
OS AXIOMAS DE CIENTOLOGIA	6
OS AXIOMAS DE DIANÉTICA	12
OS FACTORES	27

PRÉ-LÓGICAS

(OS Qs)

1952

O Conhecimento é uma pirâmide, e conhecimento como pirâmide tem um denominador comum que avalia todos os outros dados abaixo dele. No ponto do topo desta pirâmide, temos aquilo que se poderia chamar um Q, e também se poderia chamar um denominador comum. Todos os outros dados o têm em comum nesta pirâmide cheia de dados.

Os Qs são o mais alto escalão do qual todas as outras coisas derivam.

Q vem do “*quod*” de Q. E. D. (*quod erat demonstrandum*, quer dizer ‘aquilo que estava a ser mostrado ou demonstrado,’ usado especialmente em demonstrações matemáticas).

Actualmente, pode definir-se Q assim: É o nível a partir do qual estamos agora a observar, que é um denominador comum a toda a experiência que agora podemos observar. Este é o nível que actua como um denominador comum a toda a esta experiência, e é o nível mais alto de onde estamos a actuar. Estes dados, então, ficariam por detrás de qualquer outra coisa que fizéssemos.

Q simplesmente significa o dado mais comum que resume todos os outros dados.

- Q 1. Auto determinismo é o denominador comum a todos os impulsos vitais.
- Q 2. Definição de auto determinismo: A CAPACIDADE DE localizar energia e matéria no espaço e tempo e também A CAPACIDADE DE criar espaço e tempo NAS QUAIS criar E LOCALIZAR energia e matéria.
- Q 3. A identificação da fonte DAQUILO QUE localiza matéria e energia e ORIGINA espaço e tempo não é necessária de momento à resolução deste problema.
- Q 4. Theta cria espaço, energia e objectos por postulado.
- Q 5. Os universos são criados pela aplicação de auto determinismo NAS oito dinâmicas.
- Q 6. Auto determinismo aplicado criará, modificará, conservará e provavelmente destruirá universos.
- Q 7. O Ciclo de acção é uma das CAPACIDADES de um thetan. Um ciclo de acção vai de 40,0 a 0,0 na escala de tom. Um ciclo de acção É a criação, crescimento, conservação, decadência e morte ou destruição de energia e matéria num espaço. Ciclos de acção produzem tempo.

AS LÓGICAS

LÓGICA 1. O CONHECIMENTO CONSISTE DE UM GRUPO OU DE UMA PARCELA DE UM GRUPO DE DADOS, OU DE ESPECULAÇÕES, OU CONCLUSÕES SOBRE DADOS, OU DE MÉTODOS VISANDO A OBTENÇÃO DE DADOS.

LÓGICA 2. UM GRUPO DE CONHECIMENTO É UM GRUPO DE DADOS ORDENADOS OU NÃO, OU CONSISTE DE MÉTODOS VISANDO A OBTENÇÃO DE DADOS.

LÓGICA 3. TODO O CONHECIMENTO QUE PODE SER SENTIDO, MEDIDO OU EXPERIMENTADO POR UMA QUALQUER ENTIDADE, É CAPAZ DE INFLUENCIAR ESSA ENTIDADE.

COROLÁRIO: O CONHECIMENTO QUE NÃO PODE SER SENTIDO, MEDIDO OU EXPERIMENTADO POR UMA QUALQUER ENTIDADE OU TIPO DE ENTIDADE, NÃO PODE INFLUENCIAR ESTA ENTIDADE OU TIPO DE ENTIDADE.

LÓGICA 4. UM DADO É UM FAC-SÍMILE DE ESTADO DE SER, DE ESTADO DE NÃO SER, DE ACÇÕES OU DE INACÇÕES, DE CONCLUSÕES OU DE SUPOSIÇÕES, NO UNIVERSO FÍSICO OU QUALQUER OUTRO UNIVERSO.

LÓGICA 5. UMA DEFINIÇÃO DOS TERMOS É NECESSÁRIA AO ALINHAMENTO, À ENUNCIACÃO E À RESOLUÇÃO DE SUPOSIÇÕES, DE OBSERVAÇÕES, DE PROBLEMAS, E DE SOLUÇÕES ASSIM COMO À SUA COMUNICAÇÃO

DEFINIÇÃO; DEFINIÇÃO DESCRITIVA É AQUELA QUE CLASSIFICA POR CARACTERÍSTICAS, DESCREVENDO OS ESTADOS DESER EXISTENTES.

DEFINIÇÃO; DEFINIÇÃO DIFERENCIATIVA: AQUELA QUE COMPARA AS DISSEMELHANÇAS COM OS ESTADOS DESER OU DE NÃO SER EXISTENTES

DEFINIÇÃO; DEFINIÇÃO ASSOCIATIVA AQUELA QUE DECLARA AS SEMELHANÇAS ENTRE OS ESTADOS DESER OU DE NÃO SER EXISTENTES.

DEFINIÇÃO; DEFINIÇÃO ACTIVA É AQUELA QUE DETERMINA A CAUSA E A MUDANÇA POTENCIAL DE UM ESTADO DESER EM VIRTUDE DA SUA EXISTÊNCIA, INEXISTÊNCIA, ACÇÃO, INACÇÃO, PROPÓSITO OU AUSÊNCIA DE PROPÓSITO.

LÓGICA 6. OS ABSOLUTOS SÃO IMPOSSÍVEIS DE ATINGIR.

LÓGICA 7. ESCALAS DE GRADACÃO* SÃO NECESSÁRIAS À AVALIAÇÃO DE PROBLEMAS E SEUS DADOS.

Este é o utensílio de lógica de valor infinito: os absolutos são impossíveis de atingir. Termos como bom e mau, vivo e morto, certo e errado, só são utilizados em conjunção com as escalas de graduação. Na escala certo/errado, tudo o que se encontra acima do zero ou do centro seria cada vez mais certo, e aproximar-se-ia de uma certeza infinita, enquanto tudo o que está abaixo do centro seria cada vez mais errado e aproximar-se-ia dum erro infinito. Tudo o que contribui para a sobrevivência daquele que sobrevive é considerado como certo para aquele que sobrevive. Tudo o que restringe a sobrevivência, do ponto de vista daquele que sobrevive, pode ser considerado como errado para aquele que sobrevive. Quanto mais uma coisa contribui para a sobrevivência mais pode ser considerada como certa para aquele que sobrevive; quanto mais uma coisa ou uma acção restringe a sobrevivência mais ela é errada do ponto de vista da pessoa que procura sobreviver.

COROLÁRIO: QUALQUER DADO CONTÉM APENAS VERDADE RELATIVA.

COROLÁRIO; A VERDADE É RELATIVA AOS AMBIENTES, EXPERIÊNCIA E VERDADE.

LÓGICA 8. UM DADO SÓ PODE SER AVALIADO EM RELAÇÃO A UM DADO DE MAGNITUDE COMPARÁVEL.

LÓGICA 9. UM DADO VALE NA MEDIDA EM QUE FOR AVALIADO.

LÓGICA 10. O VALOR DE UM DADO É DETERMINADO PELO GRAU DE ALINHAMENTO (DE RELAÇÃO) QUE ELE CONFERE A OUTROS DADOS.

LÓGICA 11. O VALOR DE UM DADO OU DE UM CAMPO DE DADOS PODE SER DETERMINADO PELO GRAU DE AJUDA OU DE RESTRIÇÃO QUE ELES CONFEREM À SOBREVIVÊNCIA.

LÓGICA 12. O VALOR DE UM DADO OU DE UM CAMPO DE DADOS É MODIFICADO PELO PONTO DE VISTA DO OBSERVADOR.

LÓGICA 13. RESOLVEM-SE PROBLEMAS COMPARTIMENTANDO-OS EM SECÇÕES DE GRANDEZA E DE DADOS SEMELHANTES, COMPARANDO-OS COM DADOS JÁ CONHECIDOS OU PARCIALMENTE CONHECIDOS, E RESOLVENDO CADA SECÇÃO PODEM RESOLVER-SE OS DADOS QUE NÃO PODEMOS CONHECER IMEDIATAMENTE, DIRIGINDO-NOS AO QUE É CONHECIDO E UTILIZANDO A SOLUÇÃO PARA RESOLVER O RESTO.

LÓGICA 14. OS FACTORES QUE SÃO INTRODUZIDOS NUM PROBLEMA OU NUMA SOLUÇÃO E QUE NÃO DERIVAM DE UMA LEI NATURAL MAS UNICAMENTE DUMA DIRECTIVA AUTORITÁRIA, ABERRAM ESSE PROBLEMA OU ESSA SOLUÇÃO.

LÓGICA 15. A INTRODUÇÃO DE UM ARBITRÁRIO NUM PROBLEMA OU NUMA SOLUÇÃO É UM CONVITE À INTRODUÇÃO DE OUTROS ARBITRÁRIOS NOS PROBLEMAS E NAS SOLUÇÕES.

LÓGICA 16. UM POSTULADO* ABSTRACTO DEVE SER COMPARADO COM O UNIVERSO AO QUAL ELE SE APLICA E COLOCADO NA CATEGORIA DE COISAS QUE PODEM SER SENTIDAS, MEDIDAS OU EXPERIMENTADAS, NESSE UNIVERSO, ANTES QUE TAL POSTULADO POSSA SER CONSIDERADO FUNCIONAL.

LÓGICA 17. OS CAMPOS QUE MAIS DEPENDEM DE OPINIÕES AUTORITÁRIAS PARA OS SEUS DADOS, CONTERÃO O MÍNIMO DE LEIS NATURAIS CONHECIDAS.

LÓGICA 18. UM POSTULADO TEM VALOR NA MEDIDA EM QUE ELE É FUNCIONAL

LÓGICA 19. A FUNCIONALIDADE DE UM POSTULADO, É ESTABELECIDA PELA MEDIDA EM QUE ELE EXPLICA FENÓMENOS EXISTENTES JÁ CONHECIDOS, PELA MEDIDA EM QUE ELE PREDIZ NOVOS FENÓMENOS QUE, QUANDO PROCURADOS SE VERIFICAM EXISTIR E PELA MEDIDA EM QUE ELE NÃO FAZ APELO A FENÓMENOS DE FACTO INEXISTENTES PARA A SUA EXPLICAÇÃO.

* VER GLOSSÁRIO.

LÓGICA 20. PODE CONSIDERAR-SE QUE UMA CIÊNCIA É UM VASTO GRUPO DE DADOS ORDENADOS QUE TÊM SIMILARIDADE DE APLICAÇÃO E QUE FOI DEDUZA OU INDUZIDA A PARTIR DE POSTULADOS BÁSICOS.

LÓGICA 21. A MATEMÁTICA CONSISTE DE MÉTODOS DE POSTULAÇÃO OU DE RESOLUÇÃO REAL OU ABSTRACTA DE DADOS EM QUALQUER UNIVERSO INTEGRANDO POR SIMBOLIZAÇÃO DE DADOS POSTULADOS E RESOLUÇÕES.

LÓGICA 22. A MENTE HUMANA** TEM O PAPEL DE OBSERVAR, DE POSTULAR, DE CRIAR E ARMAZENAR A CONHECIMENTO.

LÓGICA 23. A MENTE HUMANA É O SERVOMECANISMO DE TODAS AS MATEMÁTICAS DESENVOLVIDAS OU EMPREGADAS PELA MENTE HUMANA.

POSTULADO: A MENTE HUMANA E AS INVENÇÕES DA MENTE HUMANA SÃO CAPAZES DE RESOLVER TODOS OS PROBLEMAS SUSCEPTÍVEIS DE SER DIRECTA OU INDIRECTAMENTE SENTIDOS, MEDIDOS OU EXPERIMENTADOS.

COROLÁRIO: A MENTE HUMANA É CAPAZ DE RESOLVER OS PROBLEMAS DA MENTE HUMANA.

O limite das soluções desta ciência situa-se entre PORQUÊ a vida sobrevive e COMO a vida sobrevive. É possível resolver o COMO sem resolver o PORQUÊ.

LÓGICA 24. A RESOLUÇÃO DOS ESTUDOS FILOSÓFICOS, CIENTÍFICOS E HUMANOS (como a economia, a política, a sociologia, a medicina, a criminologia, etc.) DEPENDE EM PRIMEIRO LUGAR DA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DA MENTE HUMANA.

NOTA: Pode considerar-se que o primeiro passo para a resolução das actividades gerais do homem é a resolução das actividades da própria mente. É por isso que as lógicas param aqui para dar lugar aos axiomas relativos à mente humana os quais se verificaram ser verdades relativas depois de descobertas de fenómenos completamente novos. Os axiomas que se seguem à lógica 24 aplicam-se tanto às diversas "...ologias" como à "desaberração" ou aperfeiçoamento da actividade da mente. Não creiam que os axiomas seguintes visam a criação de qualquer coisa tão limitada como uma terapia não se interessando senão pela resolução da aberração humana e das doenças psicossomáticas. Estes axiomas são capazes de os resolver como foi provado, mas uma tal estreiteza de aplicação significaria uma extrema estreiteza de visão.

*** A mente humana compreende, por definição, a unidade de consciência dum organismo vivo, o observador, o computador de dados, o espírito, o armazém da memória, a força vital e o motivador individual de cada organismo vivo. É uma unidade distinta do cérebro o qual pode ser considerado como sendo activado pela mente.*

OS AXIOMAS DE CIENTOLOGIA

AXIOMA 1. A VIDA É BASICAMENTE UM ESTÁTICO.

DEFINIÇÃO: UM ESTÁTICO DE VIDA NÃO TEM MASSA, NEM COMPRIMENTO DE ONDA, NEM LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO OU TEMPO. TEM A CAPACIDADE DE POSTULAR E DE APERCEBER.

AXIOMA 2. O ESTÁTICO É CAPAZ DE CONSIDERAÇÕES POSTULADOS E OPINIÕES.

AXIOMA 3. ESPAÇO, ENERGIA, OBJECTOS, FORMA E TEMPO SÃO O RESULTADO DE CONSIDERAÇÕES FEITAS E/OU ACORDADAS OU NÃO PELO ESTÁTICO E SÃO APERCEBIDOS UNICAMENTE PORQUE ELE CONSIDERA QUE OS PODE APERCEBER.

AXIOMA 4. ESPAÇO É UM PONTO DE VISTA DE DIMENSÃO.

AXIOMA 5. A ENERGIA CONSISTE DE PARTÍCULAS POSTULADAS NO ESPAÇO.

AXIOMA 6. OS OBJECTOS CONSISTEM DE PARTÍCULAS AGRUPADAS E DE SÓLIDOS.

AXIOMA 7. O TEMPO É BASICAMENTE O POSTULADO DE QUE ESPAÇO E PARTÍCULAS PERSISTIRÃO.

AXIOMA 8. A APARÊNCIA DE TEMPO É A MUDANÇA DE POSIÇÃO DE PARTÍCULAS NO ESPAÇO.

AXIOMA 9. A MUDANÇA É A MANIFESTAÇÃO PRIMÁRIA DE TEMPO.

AXIOMA 10. O PROPÓSITO MAIS ELEVADO DESTE UNIVERSO É A CRIAÇÃO DE UM EFEITO.

AXIOMA 11. AS CONSIDERAÇÕES, RESULTANDO EM CONDIÇÕES DE EXISTÊNCIA SÃO EM NÚMERO DE QUATRO.

A) AS -IS-NESS (CONDIÇÃO OU ESTADO DE "TAL COMO É") É A CONDIÇÃO DE CRIAÇÃO IMEDIATA SEM PERSISTÊNCIA E É A CONDIÇÃO DE EXISTÊNCIA QUE OCORRE NO MOMENTO DE CRIAÇÃO E NO MOMENTO DE DESTRUIÇÃO E É DIFERENTE DE OUTRAS CONSIDERAÇÕES NO PONTO EM QUE NÃO CONTÉM SOBREVIVÊNCIA.

B) ALTER-IS-NESS (CONDIÇÃO OU ESTADO DE "ALTERAÇÃO DO "TAL COMO É") É A CONSIDERAÇÃO QUE INTRODUZ MUDANÇA E PORTANTO TEMPO E PERSISTÊNCIA NUM AS-IS-NESS A FIM DE OBTER A DITA PERSISTÊNCIA.

C) IS-NESS (CONDIÇÃO OU ESTADO DE "O QUE É") É UMA APARÊNCIA DE EXISTÊNCIA QUE SURGE COM UMA ALTERAÇÃO CONTÍNUA DE UM AS-IS-NESS. ISTO É CHAMADO, QUANDO ACORDADO, DE REALIDADE.

D) NOT-IS-NESS (CONDIÇÃO OU ESTADO DE "NEGAÇÃO DO QUE É") É O ESFORÇO PARA RESOLVER UM IS-NESS ATRAVÉS DA REDUÇÃO DA SUA CONDIÇÃO PELO USO DA FORÇA. TRATA-SE DE UMA APARÊNCIA E NÃO PODE FAZER DESAPARECER POR COMPLETO UM IS-NESS.

AXIOMA 12. A CONDIÇÃO PRIMÁRIA DE QUALQUER UNIVERSO É QUE DOIS ESPAÇOS, ENERGIAS OU OBJECTOS NÃO PODEM OCUPAR O MESMO ESPAÇO. QUANDO ESTA CONDIÇÃO É VIOLADA (DUPLICADO PERFEITO) A APARÊNCIA DE QUALQUER UNIVERSO OU DE QUALQUER DAS SUAS PARTES É ANULADA.

AXIOMA 13. O CICLO DE ACÇÃO DO UNIVERSO FÍSICO É CRIAR, SOBREVIVER (PERSISTIR), DESTRUIR.

AXIOMA 14. A SOBREVIVÊNCIA É CONSEGUIDA POR ALTER-IS-NESS E NOT-IS-NESS ATRAVÉS DO QUE É GANHA A PERSISTÊNCIA CONHECIDA COMO TEMPO.

AXIOMA 15. UMA CRIAÇÃO É CONSEGUIDA POR POSTULAÇÃO DE UM AS-IS-NESS.

AXIOMA 16. UMA DESTRUIÇÃO COMPLETA É CONSEGUIDA PELA POSTULAÇÃO DO AS-IS-NESS DE QUALQUER EXISTÊNCIA OU PARTES DELA.

AXIOMA 17. O ESTÁTICO, TENDO POSTULADO O AS-IS-NESS, PRÁTICA ENTÃO O ALTER-IS-NESS ALCANÇANDO ASSIM A APARÊNCIA DO IS-NESS E OBTENDO ASSIM REALIDADE.

AXIOMA 18. O ESTÁTICO, AO PRATICAR O NOT-IS-NESS, FAZ SURGIR A PERSISTÊNCIA DE EXISTÊNCIAS INDESEJÁVEIS, FAZENDO ASSIM SURGIR IRREALIDADE A QUAL INCLUI ESQUECIMENTO, INCONSCIÊNCIA E OUTROS ESTADOS INDESEJÁVEIS.

AXIOMA 19. LEVANDO O ESTÁTICO A VER AS-IS (COMO É) QUALQUER CONDIÇÃO DEPRECIA ESSA CONDIÇÃO.

AXIOMA 20. LEVANDO O ESTÁTICO A CRIAR UM DUPLICADO PERFEITO PROVOCA A DISSIPAÇÃO DE QUALQUER EXISTÊNCIA OU PARTE DELA.

UM DUPLICADO PERFEITO É UMA CRIAÇÃO ADICIONAL DO OBJECTO, DA SUA ENERGIA E ESPAÇO, NO SEU PRÓPRIO ESPAÇO, NO SEU PRÓPRIO TEMPO, UTILIZANDO A SUA PRÓPRIA ENERGIA. ISTO VIOLA A CONDIÇÃO DE QUE DOIS OBJECTOS NÃO PODEM OCUPAR O MESMO ESPAÇO CAUSANDO O DESAPARECIMENTO DO MESMO OBJECTO.

AXIOMA 21. A COMPREENSÃO É COMPOSTA POR AFINIDADE, REALIDADE E COMUNICAÇÃO,

AXIOMA 22. A PRÁTICA DE NOT-IS-NESS REDUZ A COMPREENSÃO.

AXIOMA 23. O ESTÁTICO TEM A CAPACIDADE DE TOTAL SABEDORIA. TOTAL SABEDORIA CONSISTIRIA EM TOTAL ARC.

AXIOMA 24. ARC TOTAL TRARIA O DESAPARECIMENTO DE TODAS AS CONDIÇÕES MECÂNICAS DE EXISTÊNCIA.

AXIOMA 25. A AFINIDADE É UMA ESCALA DE ATITUDES QUE SE AFASTA DA CO-EXISTÊNCIA DO ESTÁTICO, ATRAVÉS DE INTERPOSIÇÕES DE DISTÂNCIA E ENERGIA, PARA CRIAR IDENTIDADE ATÉ UMA ESTREITA PROXIMIDADE DE MISTÉRIO.

PELA PRÁTICA DO IS-NESS, (ESTADO DE SER) E DO NOT-IS-NESS (NEGAÇÃO DO ESTADO DE SER) A INDIVIDUAÇÃO AVANÇA A PARTIR DE SABER, DE COMPLETA IDENTIFICAÇÃO, ATRAVÉS DA INTRODUÇÃO DE CADA VEZ MAIS DISTÂNCIA E CADA VEZ MENOS DUPLICAÇÃO, PASSANDO POR VISÃO. EMOÇÃO. ESFORÇO, PENSAR, SÍMBOLOS, COMER, SEXO, POR AÍ ABAIXO ATÉ NÃO-SABER (MISTÉRIO). ANTES DO PONTO DE MISTÉRIO SER ATINGIDO, ALGUMA COMUNICAÇÃO É POSSÍVEL, MAS MESMO EM

MISTÉRIO PERMANECE UMA TENTATIVA PARA COMUNICAR. AQUI TEMOS, NO CASO DO INDIVÍDUO, UM AFASTAMENTO GRADUAL DA CRENÇA DE QUE PODEMOS ASSUMIR UMA COMPLETA AFINIDADE PARA A CONVICÇÃO DE QUE TUDO ISTO É UM COMPLETO MISTÉRIO. QUALQUER INDIVÍDUO ESTÁ ALGURES NESTA ESCALA DE-SABER-A-MISTÉRIO. A TABELA ORIGINAL DE AVALIAÇÃO HUMANA, ERA A SECÇÃO DA EMOÇÃO DESTA ESCALA.

AXIOMA 26. A REALIDADE É A APARÊNCIA DA EXISTÊNCIA CONCORDADA.

AXIOMA 27. UMA VERACIDADE PODE EXISTIR PARA UMA PESSOA INDIVIDUALMENTE, MAS QUANDO ELA TEM A CONCORDÂNCIA DE OUTROS, PODE ENTÃO DIZER-SE REALIDADE.

A ANATOMIA DA REALIDADE ESTÁ CONTIDA NO IS-NESS O QUAL É COMPOSTO DE AS-IS-NESS E ALTER-IS-NESS. O IS-NESS É UMA APARÊNCIA. NÃO É UMA VERACIDADE. A VERACIDADE É AS-IS-NESS ALTERADA DE MODO A OBTER PERSISTÊNCIA. A IRREALIDADE É A CONSEQUÊNCIA E APARÊNCIA DA PRÁTICA DE NOT-IS-NESS.

AXIOMA 28. A COMUNICAÇÃO É A CONSIDERAÇÃO E ACÇÃO DE IMPELIR UM IMPULSO OU PARTÍCULA DO PONTO DE ORIGEM, ATRAVÉS DE UMA DISTÂNCIA, PARA UM PONTO DE RECEPÇÃO, COM A INTENÇÃO CRIAR NO PONTO DE RECEPÇÃO, UMA DUPLICAÇÃO E COMPREENSÃO DAQUILO QUE FOI EMANADO DO PONTO DE ORIGEM.

A FÓRMULA DA COMUNICAÇÃO É: CAUSA, DISTÂNCIA, EFEITO, COM INTENÇÃO, ATENÇÃO E DUPLICAÇÃO COM COMPREENSÃO.

AS COMPONENTES DA COMUNICAÇÃO SÃO CONSIDERAÇÃO, INTENÇÃO, ATENÇÃO, CAUSA, PONTO DE ORIGEM, DISTÂNCIA, EFEITO, PONTO DE RECEPÇÃO, DUPLICAÇÃO, COMPREENSÃO, A VELOCIDADE DO IMPULSO OU PARTÍCULA, NADA OU ALGUMA COISA. UMA NÃO-COMUNICAÇÃO CONSISTE DE BARREIRAS. BARREIRAS CONSISTEM DE ESPAÇO, INTERPOSIÇÕES, (TAIS COMO MUROS E CORTINAS DE PARTÍCULAS EM DESLOCAÇÃO RÁPIDA) E TEMPO. UMA COMUNICAÇÃO, POR DEFINIÇÃO, NÃO PRECISA SER NOS DOIS SENTIDOS.

QUANDO UMA COMUNICAÇÃO É DEVOLVIDA, A FÓRMULA É REPETIDA, COM O PONTO DE RECEPÇÃO AGORA PONTO DE ORIGEM, E O ANTERIOR PONTO DE ORIGEM AGORA DE RECEPÇÃO.

AXIOMA 29. PARA QUE UM AS-IS-NESS PERSISTA HÁ QUE ATRIBUIR À CRIAÇÃO OUTRA AUTORIA QUE NÃO A SUA. DE OUTRO MODO, AO VÊ-LA PROVOCARIA O SEU DESAPARECIMENTO.

QUALQUER ESPAÇO, ENERGIA, FORMA, OBJECTO, INDIVÍDUO, OU CONDIÇÃO DE UNIVERSO FÍSICO PODE EXISTIR APENAS QUANDO UMA ALTERAÇÃO DUM AS-IS-NESS ORIGINAL OCORREU PARA EVITAR QUE UMA OLHADELA CASUAL A DESFIZESSE. POR OUTRAS PALAVRAS, QUALQUER COISA QUE PERSISTE TEM QUE CONTER UMA "MENTIRA" PARA QUE A CONSIDERAÇÃO ORIGINAL NÃO SEJA COMPLETAMENTE DUPLICADA.

AXIOMA 30. A REGRA GERAL DA AUDIÇÃO É QUE QUALQUER COISA QUE É INDESEJÁVEL E MESMO ASSIM PERSISTE DEVE SER RIGOROSAMENTE OBSERVADO ALTURA EM QUE ESSA COISA DESAPARECERÁ.

SE FOR APENAS PARCIALMENTE VISTA, PELO MENOS A SUA INTENSIDADE DIMINUIRÁ.

AXIOMA 31. MALDADE E BONDADE, BELEZA E FEALDADE SÃO TAMBÉM CONSIDERAÇÕES E NÃO TÊM OUTRA BASE QUE NÃO SEJA OPINIÃO

AXIOMA 32. QUALQUER COISA QUE NÃO É DIRECTAMENTE OBSERVADO TENDE A PERSISTIR.

AXIOMA 33. QUALQUER AS-IS-NESS QUE É ALTERADO POR NOT-IS-NESS (PELA FORÇA) TENDE A PERSISTIR.

AXIOMA 34. QUALQUER IS-NESS QUANDO ALTERADO PELA FORÇA, TENDE A PERSISTIR.

AXIOMA 35. A VERDADE ÚLTIMA É UM ESTÁTICO.

UM ESTÁTICO NÃO TEM MASSA, SIGNIFICADO, COMPRIMENTO DE ONDA, TEMPO, LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO, ESPAÇO.

ISTO É O NOME TÉCNICO DE "VERDADE BÁSICA".

AXIOMA 36. UMA MENTIRA É UM SEGUNDO POSTULADO, DECLARAÇÃO OU CONDIÇÃO, CONCEBIDO PARA MASCARAR UM PRIMEIRO POSTULADO O QUAL É PERMITIDO PERMANECER.

EXEMPLOS:

NEM A VERDADE NEM A MENTIRA SÃO MOVIMENTO OU ALTERAÇÃO DE POSIÇÃO DE UMA PARTÍCULA DE UM LADO PARA O OUTRO.

UMA MENTIRA É A AFIRMAÇÃO DE QUE UMA PARTÍCULA, TENDO MEXIDO, NÃO MEXEU, OU A AFIRMAÇÃO DE QUE UMA PARTÍCULA NÃO TENDO MEXIDO, MEXEU.

A MENTIRA BÁSICA É UMA CONSIDERAÇÃO QUE TINHA SIDO FEITA, MAS QUE NÃO FOI FEITA OU QUE ERA DIFERENTE.

AXIOMA 37. QUANDO UMA CONSIDERAÇÃO PRIMÁRIA É ALTERADA, MAS AINDA EXISTE, A PERSISTÊNCIA É CONSEGUIDA PELA CONSIDERAÇÃO ALTERADORA.

TODA A PERSISTÊNCIA DEPENDE DE UMA VERDADE BÁSICA, MAS A PERSISTÊNCIA É DA CONSIDERAÇÃO ALTERADORA, POIS A VERDADE BÁSICA NÃO TEM NEM PERSISTÊNCIA NEM IMPERSISTÊNCIA.

AXIOMA 38. 1: A ESTUPIDEZ É A IGNORÂNCIA DA CONSIDERAÇÃO.

2: A DEFINIÇÃO MECÂNICA DE ESTUPIDEZ É IGNORÂNCIA DE TEMPO, LOCAL, FORMA E EVENTO.

3: A VERDADE É A CONSIDERAÇÃO EXACTA.

4: A VERDADE É O TEMPO, LOCAL, FORMA E EVENTO EXACTOS.

ASSIM VEMOS QUE O FRACASSO NA DESCOBERTA DA VERDADE ORIGINA ESTUPIDEZ. ASSIM VEMOS QUE A DESCOBERTA DA VERDADE ORIGINA UM AS-IS-NESS POR EXPERIÊNCIA REAL.

ASSIM VEMOS QUE A VERDADE ÚLTIMA NÃO TERIA TEMPO, LOCAL, FORMA OU EVENTO.

ASSIM, ENTÃO, PERCEBEMOS QUE SÓ PODEMOS CONSEGUIR PERSISTÊNCIA QUANDO MASCARAMOS UMA VERDADE.

MENTIR É UMA ALTERAÇÃO DO TEMPO, LOCAL, EVENTO OU FORMA.

MENTIR TORNA-SE ALTER-IS-NESS, TORNA-SE ESTUPIDEZ.

(O NEGRUME DOS CASOS É UMA ACUMULAÇÃO DAS MENTIRAS DO CASO DO PRÓPRIO OU DE OUTRO).

TUDO O QUE PERSISTIR, TEM QUE EVITAR O AS-IS-NESS. ASSIM, PARA QUE ALGO PERSISTA, TEM QUE CONTER UMA MENTIRA.

AXIOMA 39. A VIDA COLOCA PROBLEMAS PARA ELA PRÓPRIA OS RESOLVER.

AXIOMA 40. QUALQUER PROBLEMA, PARA SER PROBLEMA, TEM QUE CONTER UMA MENTIRA. SE FOSSE VERDADE, DESVANECIA-SE.

UM "PROBLEMA INSOLÚVEL" TERIA A MAIOR PERSISTÊNCIA. TAMBÉM CONTERIA O MAIOR NÚMERO DE FACTOS ALTERADOS. PARA ARRANJAR UM PROBLEMA TEMOS QUE INTRODUIR ALTER-IS-NESS.

AXIOMA 41. AQUILO EM QUE O ALTER-IS-NESS É INTRODUZIDO TORNA-SE NUM PROBLEMA.

AXIOMA 42. MEST (MATÉRIA. ENERGIA ESPAÇO E TEMPO) PERSISTE PORQUE ELE É UM PROBLEMA.

É UM PROBLEMA PORQUE CONTÉM ALTER-IS-NESS.

AXIOMA 43. O TEMPO É A FONTE PRIMÁRIA DE INVERDADE.

O TEMPO EXPRESSA A INVERDADE DE CONSIDERAÇÕES CONSECUTIVAS.

AXIOMA 44. TETA (O ESTÁTICO) NÃO TEM LOCALIZAÇÃO EM MATÉRIA, ENERGIA, ESPAÇO E TEMPO. É CAPAZ DE CONSIDERAÇÃO.

AXIOMA 45. TETA PODE CONSIDERAR-SE SITUADO, MOMENTO EM QUE FICA SITUADO, E NESSA MEDIDA, TORNA-SE UM PROBLEMA.

AXIOMA 46. TETA PODE TORNAR-SE NUM PROBLEMA PELAS SUAS CONSIDERAÇÕES, MAS ENTÃO TORNA-SE EM MEST.

UM PROBLEMA É, EM CERTA MEDIDA, MEST. MEST É UM PROBLEMA.

AXIOMA 47. TETA PODE RESOLVER PROBLEMAS.

AXIOMA 48. A VIDA É UM JOGO NO QUAL TETA, COMO ESTÁTICO, SOLUCIONA OS PROBLEMAS DE TETA COMO MEST.

AXIOMA 49. PARA SOLUCIONAR QUALQUER PROBLEMA BASTA CONVERTER EM TETA O SOLUCIONADOR, TETA O PROBLEMA.

AXIOMA 50. TETA COMO MEST, DEVE CONTER CONSIDERAÇÕES QUE SÃO MENTIRAS.

AXIOMA 51. POSTULADOS E COMUNICAÇÃO VIVA, NÃO SENDO MEST E SENDO SÉNIOR A MEST, PODEM CONSEGUIR MUDANÇA EM MEST SEM OCASIONAR UMA PERSISTÊNCIA DE MEST. ASSIM A AUDIÇÃO PODE OCORRER.

AXIOMA 52. O MEST PERSISTE E SOLIDIFICA NA MEDIDA EM QUE NÃO LHE É DADA VIDA.

AXIOMA 53. UM DADO ESTÁVEL É NECESSÁRIO AO ALINHAMENTO DE DADOS.

AXIOMA 54. UMA TOLERÂNCIA DE CONFUSÃO E UM DADO ESTÁVEL CONCORDADO SEGUNDO O QUAL SE ALINHEM OS DADOS NUMA CONFUSÃO, SÃO DE IMEDIATO NECESSÁRIOS PARA UMA REACÇÃO Sã NAS OITO DINÂMICAS. ISTO DEFINE A SANIDADE.

AXIOMA 55. O CICLO DE ACÇÃO É UMA CONSIDERAÇÃO. CRIAR, SOBREVIVER, DESTRUIR, É O CICLO DE ACÇÃO ACEITE PELA G.E.* E É APENAS UMA CONSIDERAÇÃO QUE PODE SER MUDADA PELO THETAN FAZENDO UMA NOVA CONSIDERAÇÃO OU DIFERENTES CICLOS DE ACÇÃO.

AXIOMA 56. TETA TRAZ ORDEM AO CAOS.

COROLÁRIO: O CAOS TRAZ DESORDEM A TETA.

AXIOMA 57. A ORDEM MANIFESTA-SE QUANDO A COMUNICAÇÃO, O CONTROLO, E HAVINGNESS ESTÃO DISPOSIÇÃO DE TETA.

DEFINIÇÃO:

COMUNICAÇÃO: O INTERCÂMBIO DE IDEIAS ATRAVÉS DO ESPAÇO.

CONTROLO: POSTULAÇÃO POSITIVA, O QUE CONSTITUI INTENÇÃO E A SUA EXECUÇÃO.

HAVINGNESS: O QUE PERMITE A EXPERIÊNCIA DE MASSA E PRESSÃO.

AXIOMA 58. A INTELIGÊNCIA E O JULGAMENTO SÃO MEDIDOS PELA CAPACIDADE PARA AVALIAR IMPORTÂNCIAS RELATIVAS.

COROLÁRIO: A CAPACIDADE PARA AVALIAR IMPORTÂNCIAS E NÃO-IMPORTÂNCIAS É A MAIS ALTA FACULDADE DA LÓGICA.

COROLÁRIO: A IDENTIFICAÇÃO É UMA ATRIBUIÇÃO MONOTÓNICA DE IMPORTÂNCIA.

COROLÁRIO: A IDENTIFICAÇÃO É A INCAPACIDADE DE AVALIAR DIFERENÇAS NO TEMPO, LOCAL, FORMA, COMPOSIÇÃO OU IMPORTÂNCIA.

* G.E. : Entidade Genética.

OS AXIOMAS DE DIANÉTICA

AXIOMA 1. A FONTE DA VIDA É UM ESTÁTICO COM PROPRIEDADES PARTICULARES E ESPECÍFICAS.

AXIOMA 2. PELO MENOS UMA PARTE DO ESTÁTICO CHAMADO VIDA É LEVADO A AGIR SOBRE O UNIVERSO FÍSICO.

AXIOMA 3. A PARTE DO ESTÁTICO DE VIDA QUE É LEVADO A AGIR SOBRE O UNIVERSO FÍSICO, TEM COMO OBJECTIVO DINÂMICO A SOBREVIVÊNCIA E UNICAMENTE A SOBREVIVÊNCIA.

AXIOMA 4. O UNIVERSO FÍSICO É REDUTÍVEL AO MOVIMENTO DE ENERGIA OPERANDO NO ESPAÇO ATRAVÉS DO TEMPO.

AXIOMA 5. A PARTE DO ESTÁTICO DE VIDA QUE SE INTERESSA PELOS ORGANISMOS VIVOS DO UNIVERSO FÍSICO INTERESSA-SE UNICAMENTE POR MOVIMENTO.

AXIOMA 6. O ESTÁTICO DE VIDA CONTA, NO NÚMERO DAS SUAS PROPRIEDADES, MOBILIZAR E ANIMAR A MATÉRIA PARA FAZER DELA ORGANISMOS VIVOS.

AXIOMA 7. O ESTÁTICO DE VIDA ESTÁ EMPENHADO NA CONQUISTA DO UNIVERSO FÍSICO.

AXIOMA 8. O ESTÁTICO DE VIDA CONQUISTA O UNIVERSO FÍSICO APRENDENDO E APLICANDO AS LEIS FÍSICAS DO UNIVERSO FÍSICO.

SÍMBOLO: O SÍMBOLO DO ESTÁTICO DE VIDA UTILIZADO DORAVANTE É A LETRA GREGA TETA.

AXIOMA 9. UMA DAS ACTIVIDADES FUNDAMENTAIS DE TETA É PÔR ORDEM NO CAOS DO UNIVERSO FÍSICO.

AXIOMA 10. TETA PÕE ORDEM NO CAOS CONQUISTANDO, PELO MENOS POR INTERMÉDIO DE ORGANISMOS VIVOS, TUDO O QUE, NO MEST, PODE VERIFICAR-SE SER PRÓ-SOBREVIVÊNCIA E DESTRUINDO TUDO O QUE, NO MEST, PODE VERIFICAR-SE SER CONTRA-SOBREVIVÊNCIA.

SÍMBOLO: O SÍMBOLO UTILIZADO DORAVANTE PARA O UNIVERSO FÍSICO É MEST FORMADO PELAS INICIAIS DAS PALAVRAS MATÉRIA, ENERGIA, ESPAÇO (SPACE) E TEMPO OU A LETRA GREGA FI.

AXIOMA 11. UM ORGANISMO VIVO COMPÕE-SE DE MATÉRIA E DE ENERGIA NO ESPAÇO E TEMPO ANIMADOS POR TETA.

SÍMBOLO: O OU OS ORGANISMOS VIVOS SERÃO DORAVANTE REPRESENTADOS PELA LETRA GREGA LAMBDA.

AXIOMA 12. A PARTE MEST DO ORGANISMO SEGUE AS LEIS DAS CIÊNCIAS FÍSICAS. TODO O LAMBDA TEM POR PREOCUPAÇÃO O MOVIMENTO.

AXIOMA 13. TETA, OPERANDO POR INTERMÉDIO DE LAMBDA, CONVERTE AS FORÇAS DO UNIVERSO FÍSICO EM FORÇAS DESTINADAS A CONQUISTAR O UNIVERSO FÍSICO.

AXIOMA 14. TETA, NA SUA ACÇÃO SOBRE O MOVIMENTO DO UNIVERSO FÍSICO, DEVE MANTER UM RÍTMO HARMONIOSO DE MOVIMENTO.

OS LIMITES DE LAMBDA SÃO ESTREITOS, TANTO NO DOMÍNIO DO MOVIMENTO TÉRMICO COMO NO DO MOVIMENTO MECÂNICO.

AXIOMA 15. LAMBDA É O DEGRAU INTERMÉDIO NA CONQUISTA DO UNIVERSO FÍSICO.

AXIOMA 16. A NUTRIÇÃO BÁSICA DE TODO O ORGANISMO CONSISTE DE LUZ E DE QUÍMICOS. OS ORGANISMOS DE COMPLEXIDADE SUPERIOR, SÓ PODEM EXISTIR GRAÇAS À PRESENÇA DE CONVERSORES DE NÍVEL INFERIOR. TETA ELABORA ORGANISMOS DE FORMA SUPERIOR A PARTIR DE ORGANISMOS DE FORMA INFERIOR E MANTÉM-NOS EM EXISTÊNCIA GRAÇAS ÀS FORMAS INFERIORES DE CONVERSORES.

AXIOMA 17. TETA, POR INTERMÉDIO DE LAMBDA, EFECTUA UMA EVOLUÇÃO DO MEST. A ESTE PROPÓSITO TEMOS POR UM LADO AS ESCALAS DOS ORGANISMOS, COMO POR EXEMPLO OS PRODUTOS QUÍMICOS MUITO, COMPLEXOS FABRICADOS PELAS BACTÉRIAS E, POR OUTRO LADO, A SUPERFÍCIE FÍSICA DA TERRA TRANSFORMADA PELOS ANIMAIS E HOMENS, TAL COMO AS ERVAS QUE IMPEDEM A EROSÃO DAS MONTANHAS, AS RAÍZES QUE FAZEM ESTALAR AS PEDRAS, A CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E A CONSTRUÇÃO DE DIQUES NOS RIOS. PRODUZ-SE COM TODA A EVIDÊNCIA UMA EVOLUÇÃO DO MEST SOB O EFEITO DA INCURSÃO DE TETA.

AXIOMA 18. LAMBDA, MESMO NO SEIO DE UMA ESPÉCIE, POSSUI UM CAPITAL TETA VARIÁVEL

AXIOMA 19. O ESFORÇO DE LAMBDA VAI NO SENTIDO DA SOBREVIVÊNCIA.

O OBJECTIVO DE LAMBDA É SOBREVIVER.

A SANÇÃO EM QUE ELE INCORRE AO FRACASSAR DE PROGREDIR EM DIRECÇÃO A ESTE OBJECTIVO É SUCUMBIR.

DEFINIÇÃO: A PERSISTÊNCIA É APTIDÃO PARA EXERCER UM ESFORÇO SUSTENTADO NO SENTIDO DOS OBJECTIVOS DA SOBREVIVÊNCIA.

AXIOMA 20. LAMBDA CRIA, CONSERVA, MANTÉM, SOLICITA, DESTRÓI, ALTERA, OCUPA, AGRUPA E DISPERSA O MEST. LAMBDA SOBREVIVE ANIMANDO E MOBILIZANDO OU DESTRUINDO A MATÉRIA E ENERGIA NO ESPAÇO E TEMPO.

AXIOMA 21. LAMBDA DEPENDE DE UM MOVIMENTO ÓPTIMO. UM MOVIMENTO MUITO RÁPIDO E UM MOVIMENTO MUITO LENTO, VÃO IGUALMENTE CONTRA A SOBREVIVÊNCIA.

AXIOMA 22. TETA E O PENSAMENTO SÃO DOIS TIPOS SIMILARES DE ESTÁTICO

AXIOMA 23. TODO O PENSAMENTO TEM COMO PREOCUPAÇÃO O MOVIMENTO.

AXIOMA 24 O ESTABELECIMENTO DE UM MOVIMENTO ÓPTIMO É UM OBJECTIVO FUNDAMENTAL DA RAZÃO.

DEFINIÇÃO: LAMBDA É UMA MÁQUINA CALÓRICA -. QUÍMICA EXISTENTE NO ESPAÇO E NO TEMPO, MOTIVADA PELO ESTÁTICO DE VIDA E DIRIGIDA PELO PENSAMENTO.

AXIOMA 25. O PROPÓSITO BÁSICO DA RAZÃO É O CÁLCULO OU A ESTIMATIVA DO ESFORÇO.

AXIOMA 26. O PENSAMENTO É EFECTUADO POR MEIO DE FAC-SÍMILES TETA DO UNIVERSO FÍSICO, DE ENTIDADES OU DE ACÇÕES.

AXIOMA 27. TETA SÓ SE SATISFAZ COM ACÇÕES HARMONIOSAS OU COM MOVIMENTO ÓPTIMOS E REJEITA OU DESTRÓI ACÇÕES OU O MOVIMENTOS SUPERIORES OU INFERIORES À SUA BANDA DE TOLERÂNCIA.

AXIOMA 28. A MENTE ESTÁ TOTALMENTE INTERESSADA NA ESTIMATIVA DO ESFORÇO.
DEFINIÇÃO: A MENTE É O POSTO DE COMANDO DE TETA DE QUALQUER ORGANISMO OU ORGANISMOS.

AXIOMA 29. OS ERROS BÁSICOS DA RAZÃO SÃO FALTAS DE DIFERENCIAÇÃO ENTRE MATÉRIA, ENERGIA, ESPAÇO E TEMPO.

AXIOMA 30. A CORRECÇÃO É O CÁLCULO APROPRIADO DE ESFORÇO.

AXIOMA 31. A INCORRECÇÃO É SEMPRE UM CÁLCULO ERRADO DE ESFORÇO.

AXIOMA 32. TETA PODE EXERCER ESFORÇO DIRECTAMENTE OU POR EXTENSÃO.

TETA PODE DIRIGIR APLICAÇÃO FÍSICA DO ORGANISMO AO AMBIENTE OU, ATRAVÉS DA MENTE, CALCULAR OU PROJECTAR EM PRIMEIRO LUGAR A ACÇÃO OU PROJECTAR IDEIAS COM NA LINGUAGEM.

AXIOMA 33. AS CONCLUSÕES SÃO ORIENTADAS NA DIRECÇÃO DA INIBIÇÃO, MANUTENÇÃO OU ACELERAÇÃO DE ESFORÇOS.

AXIOMA 34. O DENOMINADOR COMUM A TODOS OS ORGANISMOS VIVOS É O MOVIMENTO.

AXIOMA 35. O ESFORÇO DE UM ORGANISMO PARA SOBREVIVER OU SUCUMBIR É O MOVIMENTO FÍSICO DESSE ORGANISMO VIVO NUM MOMENTO DADO DO TEMPO ATRAVÉS DO ESPAÇO.

DEFINIÇÃO: MOVIMENTO É QUALQUER MUDANÇA DE ORIENTAÇÃO NO ESPAÇO

DEFINIÇÃO: FORÇA É ESFORÇO AO ACASO.

DEFINIÇÃO: ESFORÇO É FORÇA DIRIGIDA.

AXIOMA 36. O ESFORÇO DE UM ORGANISMO PODE PERMANECER EM REPOUSO OU PERSISTIR NUM MOVIMENTO DADO.

O ESTADO ESTÁTICO TEM POSIÇÃO NO TEMPO, MAS UM ORGANISMO QUE PERMANECE, POSICIONALMENTE, NUM ESTADO ESTÁTICO, SE ESTIVER VIVO, ESTÁ AINDA A CONTINUAR UM PADRÃO ALTAMENTE COMPLEXO DE MOVIMENTO TAL COMO O BATER DE CORAÇÃO, A DIGESTÃO, ECT.

OS ESFORÇOS DOS ORGANISMOS PARA SOBREVIVER OU SUCUMBIR, SÃO AJUDADOS, COMPELIDOS OU CONTRARIADOS PELOS ESFORÇOS DE OUTROS ORGANISMOS, MATÉRIA, ENERGIA, ESPAÇO E TEMPO.

DEFINIÇÃO: A ATENÇÃO É UM MOVIMENTO QUE TEM DE PERMANECER NUM ESFORÇO ÓPTIMO.

A ATENÇÃO É ABERRADA POR SE DESFIXAR E VAGUEAR À TOA OU POR SE FIXAR DEMASIADO SEM DEAMBULAR.

AMEAÇAS DESCONHECIDAS À SOBREVIVÊNCIA QUANDO SENTIDAS, PROVOCAM UMA DEAMBULAÇÃO DA ATENÇÃO SEM A SUA FIXAÇÃO.

AMEAÇAS CONHECIDAS À SOBREVIVÊNCIA, QUANDO SENTIDAS, PROVOCAM UMA FIXAÇÃO DA ATENÇÃO.

AXIOMA 37. A META FINAL DE LAMBDA É A SOBREVIVÊNCIA INFINITA.

AXIOMA 38. A MORTE É O ABANDONO PELO TETA DE UM ORGANISMO VIVO, RAÇA OU ESPÉCIE, QUANDO ESTES JÁ NÃO CONSEGUEM SERVI-LO NOS SEU OBJECTIVO DE SOBREVIVÊNCIA INFINITA.

AXIOMA 39. A RECOMPENSA PARA UM ORGANISMO ENVOLVIDO NUMA ACTIVIDADE DE SOBREVIVÊNCIA, É O PRAZER.

AXIOMA 40. A PENALIDADE PARA UM ORGANISMO QUE FRACASSA NO SEU ENVOLVIMENTO NUMA ACTIVIDADE DE SOBREVIVÊNCIA, OU QUE SE ENVOLVE NUMA ACTIVIDADE DE NÃO SOBREVIVÊNCIA, É A DOR.

AXIOMA 41. A CÉLULA E O VÍRUS SÃO OS BLOCOS BÁSICOS DA CONSTRUÇÃO DOS ORGANISMOS.

AXIOMA 42. O VÍRUS E A CÉLULA SÃO MATÉRIA E ENERGIA ANIMADOS NO ESPAÇO E TEMPO POR TETA.

AXIOMA 43. TETA MOBILIZA O VÍRUS E A CÉLULA EM AGREGAÇÕES COLÓNIAS A FIM DE AUMENTAR O MOVIMENTO POTENCIAL E REALIZAR ESFORÇO.

AXIOMA 44. O OBJECTIVO DOS VÍRUS E DAS CÉLULAS É SOBREVIVER NO ESPAÇO ATRAVÉS DO TEMPO.

AXIOMA 45. TODA A MISSÃO DOS ORGANISMOS SUPERIORES DOS VÍRUS E DAS CÉLULAS É A MESMA QUE A DO VÍRUS E DA CÉLULA.

AXIOMA 46. AGREGADOS COLONIAIS DE VÍRUS E DE CÉLULAS PODEM ESTAR IMBUÍDOS DE MAIS TETA DO QUE AQUELE QUE LHE ERA INERENTE.

A ENERGIA VITAL LIGA-SE A QUALQUER GRUPO DESDE QUE ELE SEJA UM GRUPO DE ORGANISMOS OU DE CÉLULAS COMPONENTES DUM ORGANISMO.

AXIOMA 47. UM ESFORÇO SÓ PODE SER EXECUTADO POR LAMBDA ATRAVÉS DA COORDENAÇÃO DAS SUAS PARTES NO SENTIDO DE OBJECTIVOS.

AXIOMA 48. UM ORGANISMO ESTÁ EQUIPADO PARA SER GOVERNADO E CONTROLADO POR UMA MENTE.

AXIOMA 49. O PROPÓSITO DA MENTE É COLOCAR E RESOLVER PROBLEMAS RELATIVOS À SOBREVIVÊNCIA E ORIENTAR E DIRIGIR O ESFORÇO DO ORGANISMO DE ACORDO COM ESTAS SOLUÇÕES.

AXIOMA 50. TODOS OS PROBLEMAS SÃO COLOCADOS E RESOLVIDOS ATRAVÉS DE ESTIMATIVA DE ESFORÇO.

AXIOMA 51. A MENTE PODE CONFUNDIR POSIÇÃO NO ESPAÇO COM POSIÇÃO NO TEMPO. (CONTRA ESFORÇOS PRODUZINDO FRASES DE ACÇÃO)

AXIOMA 52. UM ORGANISMO AO ORIENTAR-SE PARA SOBREVIVER É DIRIGIDO PELA MENTE DESSE MESMO ORGANISMO PARA A CONSECUÇÃO DOS ESFORÇOS DE SOBREVIVÊNCIA.

AXIOMA 53. UM ORGANISMO AO ORIENTAR-SE PARA SUCUMBIR É DIRIGIDO PELA MENTE DESSE ORGANISMO PARA A CONSECUÇÃO DA MORTE.

AXIOMA 54. A SOBREVIVÊNCIA DE UM ORGANISMO É CONSEGUIDA PELA SUPERAÇÃO DE ESFORÇOS OPOSTOS À SUA SOBREVIVÊNCIA.

(NOTA: COROLÁRIO PARA OUTRAS DINÂMICAS).

DEFINIÇÃO: DINÂMICA É A CAPACIDADE DE TRADUZIR SOLUÇÕES EM ACÇÃO.

AXIOMA 55. O ESFORÇO DE SOBREVIVÊNCIA PARA UM ORGANISMO INCLUI O IMPULSO DINÂMICO DESSE ORGANISMO PARA A SOBREVIVÊNCIA DE SI PRÓPRIO, DA SUA PROCREAÇÃO, DO SEU GRUPO, DA SUA SUBESPÉCIE, DA SUA ESPÉCIE, DE TODOS OS ORGANISMOS VIVOS, DO UNIVERSO MATERIAL, DO ESTÁTICO VITAL, E, POSSIVELMENTE, DO SER SUPREMO.

(NOTA: LISTA DAS DINÂMICAS).

AXIOMA 57. O ESFORÇO DE UM ORGANISMO É ORIENTADO NO SENTIDO DO CONTROLO DO AMBIENTE PARA TODAS AS DINÂMICAS.

AXIOMA 58. O CONTROLO DO AMBIENTE É CONSEGUIDO PELO APOIO DE FACTORES PRÓ-SOBREVIVÊNCIA EM TODA E QUALQUER DINÂMICA.

AXIOMA 59. QUALQUER TIPO DE ORGANISMO SUPERIOR, É CONSEGUIDO ATRAVÉS DA EVOLUÇÃO DE VÍRUS E CÉLULAS PARA FORMAS CAPAZES DE MELHORES ESFORÇOS, PARA CONTROLAR OU VIVER NUM AMBIENTE.

AXIOMA 60. A UTILIDADE DUM ORGANISMO É DETERMINADA PELA SUA CAPACIDADE DE CONTROLAR O AMBIENTE OU APOIAR ORGANISMOS QUE CONTROLAM O AMBIENTE.

AXIOMA 61. UM ORGANISMO É REJEITADO POR TETA NA MEDIDA EM QUE ELE FALHA NOS SEUS OBJECTIVOS.

AXIOMA 62. ORGANISMOS SUPERIORES SÓ PODEM EXISTIR NA MEDIDA EM QUE ELES SEJAM APOIADOS POR ORGANISMOS INFERIORES.

AXIOMA 63. A UTILIDADE DUM ORGANISMO É DETERMINADA PELO ALINHAMENTO DOS SEUS ESFORÇOS COM A SOBREVIVÊNCIA.

AXIOMA 64. A MENTE PERCEPCIONA E ARMAZENA TODOS OS DADOS DO AMBIENTE E ALINHA-OS OU DEIXA DE OS ALINHAR, DE ACORDO COM O MOMENTO EM QUE FORAM PERCEPCIONADOS.

DEFINIÇÃO: UMA CONCLUSÃO É UM FAC-SÍMILE TETA DE UM GRUPO DE DADOS COMBINADOS.

DEFINIÇÃO: UM DADO É UM FAC-SÍMILE TETA DE ACÇÃO FÍSICA.

AXIOMA 65. O PROCESSO DE PENSAMENTO É A PERCEPÇÃO DO PRESENTE E A SUA COMPARAÇÃO COM AS PERCEPÇÕES E CONCLUSÕES DO PASSADO DE FORMA A ORIENTAR A ACÇÃO NO FUTURO IMEDIATO OU DISTANTE.

COROLÁRIO: A TENDÊNCIA DO PENSAMENTO É PERCEPCIONAR AS REALIDADES DO PASSADO E DO PRESENTE DE FORMA A PREDIZER OU POSTULAR REALIDADES DO FUTURO.

AXIOMA 66. O PROCESSO PELO QUAL A VIDA EFECTUA A SUA CONQUISTA DO UNIVERSO MATERIAL, CONSISTE NA CONVERSÃO DO ESFORÇO POTENCIAL DA MATÉRIA E ENERGIA NO ESPAÇO E NO TEMPO A FIM DE COM ELA EFECTUAR A CONVERSÃO DE MAIS MATÉRIA E ENERGIA NO ESPAÇO ATRAVÉS DO TEMPO.

AXIOMA 67. TETA CONTÉM O SEU PRÓPRIO ESFORÇO DE UNIVERSO TETA O QUAL TRADUZ EM ESFORÇO MEST

AXIOMA 68. A ÚNICA ARBITRARIEDADE EM QUALQUER ORGANISMO É O TEMPO.

AXIOMA 69. AS PERCEPÇÕES E ESFORÇOS DO UNIVERSO FÍSICO SÃO RECEBIDOS POR UM ORGANISMO COMO ONDAS DE FORÇA, CONVERTIDOS POR FAC-SÍMILE EM TETA E ASSIM ARMAZENADAS.

DEFINIÇÃO: A CASUALIDADE (RANDOMITY) É O DESALINHAMENTO DOS ESFORÇOS DUM ORGANISMO ATRAVÉS DOS ESFORÇOS INTERNOS OU EXTERNOS DE OUTRAS FORMAS DE VIDA OU UNIVERSO MATERIAL E É IMPOSTO AO ORGANISMO FÍSICO PELOS CONTRA-ESFORÇOS DO AMBIENTE.

AXIOMA 70. QUALQUER CICLO DE QUALQUER ORGANISMO VIVO, VAI DE ESTÁTICO A MOVIMENTO, DE MOVIMENTO A ESTÁTICO.

AXIOMA 71. O CICLO DE CASUALIDADE VAI DE ESTÁTICO PASSA PELO ÓPTIMO E POR UMA CASUALIDADE SUFICIENTEMENTE REPETITIVA OU SIMILAR PARA CONSTITUIR OUTRO ESTÁTICO.

AXIOMA 72. EXISTEM DUAS DIVISÕES DE CASUALIDADE: CASUALIDADE DE DADOS E CASUALIDADE DE FORÇA.

AXIOMA 73. OS TRÊS GRAUS DE CASUALIDADE CONSISTEM EM CASUALIDADE NEGATIVA, CASUALIDADE ÓPTIMA E CASUALIDADE POSITIVA.

DEFINIÇÃO: A CASUALIDADE (RANDOMITY) É UM FACTOR COMPONENTE E PARTE NECESSÁRIA AO MOVIMENTO PARA QUE ELE TENHA CONTINUIDADE.

AXIOMA 74. A CASUALIDADE ÓPTIMA É NECESSÁRIA À APRENDIZAGEM.

AXIOMA 75. OS FACTORES IMPORTANTES DE QUALQUER ÁREA DE CASUALIDADE SÃO O ESFORÇO E O CONTRA-ESFORÇO.

(NOTA: EM DISTINÇÃO DAS QUASE-PERCEPÇÕES DO ESFORÇO).

AXIOMA 76. A CASUALIDADE ENTRE ORGANISMOS É VITAL À CONTINUAÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DE TODOS OS ORGANISMOS.

AXIOMA 77. TETA AFECTA O ORGANISMO, OUTROS ORGANISMOS E O UNIVERSO FÍSICO TRANSFORMANDO FAC-SÍMILES DE TETA EM ESFORÇOS FÍSICOS OU EM ESFORÇOS AO ACASO.

DEFINIÇÃO: O GRAU DE CASUALIDADE É MEDIDA PELOS VECTORES DE ESFORÇO AO ACASO NO INTERIOR DO ORGANISMO, ENTRE ORGANISMOS, ENTRE RAÇAS OU ESPÉCIES DE ORGANISMOS OU ENTRE ORGANISMOS E O UNIVERSO FÍSICO.

AXIOMA 78. A INTENSIDADE DA CASUALIDADE É INDIRECTAMENTE PROPORCIONAL AO TEMPO NO QUAL ELA TEM LUGAR MODIFICADA PELO ESFORÇO TOTAL NA ZONA.

AXIOMA 79. A CASUALIDADE INICIAL PODE SER REFORÇADA POR CASUALIDADES DE MAIOR OU MENOR MAGNITUDE.

AXIOMA 80. ZONAS DE CASUALIDADE EXISTEM EM CADEIAS DE SIMILARIDADE ESCALONADAS NO TEMPO. ISTO PODE SER VERDADE PARA PALAVRAS E ACÇÕES CONTIDAS EM CASUALIDADES. CADA UMA PODE TER A SUA PRÓPRIA CADEIA ESCALONADA NO TEMPO.

AXIOMA 81. A SANIDADE MENTAL CONSISTE EM CASUALIDADE ÓPTIMA.

AXIOMA 82. A ABERRAÇÃO EXISTE NA MEDIDA EM QUE EXISTE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA NO AMBIENTE OU NOS DADOS ANTERIORES DE UM ORGANISMO, GRUPO OU ESPÉCIE, MODIFICADA PELA AUTODETERMINAÇÃO DE QUE ESSE ORGANISMO É DOTADO.

AXIOMA 83. A AUTODETERMINAÇÃO DE UM ORGANISMO É DETERMINADA PELA SUA DOTAÇÃO DE TETA, MODIFICADA PELA CASUALIDADE NEGATIVA OU POSITIVA NO SEU AMBIENTE OU EXISTÊNCIA.

AXIOMA 84. A AUTODETERMINAÇÃO DE UM ORGANISMO É AUMENTADA PELA CASUALIDADE ÓPTIMA DOS CONTRA-ESFORÇOS.

AXIOMA 85. A AUTODETERMINAÇÃO DE UM ORGANISMO É REDUZIDA PELA CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA DOS CONTRA-ESFORÇOS DO AMBIENTE.

AXIOMA 86. A CASUALIDADE CONTÉM QUER ESFORÇOS AO ACASO QUER VOLUME DESSES ESFORÇOS

(NOTA: UMA ZONA DE CASUALIDADE PODE CONTER MUITA CONFUSÃO, MAS SEM VOLUME DE ENERGIA A CONFUSÃO É NEGLIGENCIÁVEL.)

AXIOMA 87. O CONTRA ESFORÇO MAIS ACEITÁVEL PARA UM ORGANISMO É AQUELE QUE MAIS PARECE AJUDAR À CONSECUÇÃO DAS SUAS METAS.

AXIOMA 88. UMA ZONA DE SÉRIA CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA, PODE ESCONDER DADOS RELATIVOS A QUALQUER DOS ASSUNTOS DESSA CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA A QUAL TIVE LUGAR ANTERIORMENTE.

(NOTA: MECANISMOS DE OCLUSÃO DE VIDAS ANTERIORES, DE PERCEPÇÕES, DE INCIDENTES ESPECÍFICOS ETC.)

AXIOMA 89. A RESTIMULAÇÃO DA CASUALIDADE POSITIVA, NEGATIVA OU ÓPTIMA, PODE PRODUZIR RESPECTIVAMENTE UM AUMENTO DE CASUALIDADE POSITIVA, NEGATIVA OU ÓPTIMA.

AXIOMA 90. UMA ÁREA DE CASUALIDADE PODE ASSUMIR TAL MAGNITUDE QUE SURGE AO ORGANISMO COMO DOR DE ACORDO COM OS SEUS OBJECTIVOS.

AXIOMA 91. UMA CASUALIDADE PASSADA PODE IMPOR-SE AO PRESENTE ORGANISMO SOB A FORMA DE FAC-SÍMILES TETA.

AXIOMA 92. O ENGRAMA É UMA ÁREA DE SÉRIA CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA COM VOLUME SUFICIENTE PARA CAUSAR INCONSCIÊNCIA.

AXIOMA 93. A INCONSCIÊNCIA É UM EXCESSO DE CASUALIDADE IMPOSTO POR UM CONTRA-ESFORÇO SUFICIENTEMENTE FORTE PARA ENEVOAR A CONSCIÊNCIA E CONTROLAR A FUNÇÃO DO ORGANISMO ATRAVÉS DO CENTRO DE CONTROLO MENTAL.

AXIOMA 94. QUALQUER CONTRA-ESFORÇO QUE DESALINHA O COMANDO DO ORGANISMO DE SI MESMO OU DO SEU AMBIENTE, ESTABELECE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA OU, SE TIVER MAGNITUDE SUFICIENTE, É UM "ENGRAMA".

AXIOMA 95. ENGRAMAS PASSADOS SÃO RESTIMULADOS PELA PERCEPÇÃO DO CENTRO DE CONTROLO DE CIRCUNSTÂNCIAS SEMELHANTES A ESSE ENGRAMA NO AMBIENTE PRESENTE.

AXIOMA 96. UM ENGRAMA É UM FAC-SÍMILE TETA DE ÁTOMOS E MOLÉCULAS EM DESALINHO.

AXIOMA 97. OS ENGRAMAS ESTABELECEM A RESPOSTA EMOCIONAL DE ACORDO COM A RESPOSTA EMOCIONAL DO ORGANISMO DURANTE A RECEPÇÃO DO CONTRA-ESFORÇO.

AXIOMA 98. UMA RESPOSTA EMOCIONAL LIVRE DEPENDE DE CASUALIDADE ÓPTIMA. DEPENDE DA AUSÊNCIA E NÃO DA RESTIMULAÇÃO DE ENGRAMAS

AXIOMA 99. OS FAC-SÍMILES TETA PODEM RECOMBINAR-SE PARA FORMAR NOVOS SÍMBOLOS.

AXIOMA 100. A LINGUAGEM É A SIMBOLIZAÇÃO DO ESFORÇO.

AXIOMA 101. A FORÇA DA LINGUAGEM DEPENDE DA FORÇA QUE ACOMPANHOU A SUA DEFINIÇÃO.

(NOTA: O CONTRA-ESFORÇO E NÃO A LINGUAGEM É QUE É ABERRATIVO).

AXIOMA 102. O AMBIENTE PODE OBSTRUIR O CONTROLO CENTRAL DE QUALQUER ORGANISMO E ASSUMIR CONTROLO DOS COMANDOS MOTORES DESSE ORGANISMO. (ENGRAMA, RESTIMULAÇÃO, LOCKS, HIPNOTISMO).

AXIOMA 103. A INTELIGÊNCIA DEPENDE DA CAPACIDADE DE SELECIONAR DADOS ALINHADOS OU DESALINHADOS NUMA ZONA DE CASUALIDADE, DESCOBRINDO ASSIM UMA SOLUÇÃO QUE REDUZA TODA A CASUALIDADE NESSA ÁREA.

AXIOMA 104. A PERSISTÊNCIA GOVERNA A CAPACIDADE DA MENTE PARA POR SOLUÇÕES EM AÇÃO FÍSICA EM PROL DA REALIZAÇÃO DOS SEUS OBJECTIVOS.

AXIOMA 105. UM DADO DESCONHECIDO PODE PRODUZIR DADOS DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA.

AXIOMA 106. A INTRODUÇÃO DE UM FACTOR ARBITRÁRIO OU FORÇA SEM RECURSO ÀS LEIS NATURAIS DO CORPO OU ÁREA EM QUE A ARBITRARIEDADE É INTRODUZIDA, FAZ SURTIR CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA.

AXIOMA 107. DADOS DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA DEPENDEM, PARA A SUA CONFUSÃO, DE DADOS ANTERIORES DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA OU FALTA DELES.

AXIOMA 108. ESFORÇOS INIBIDOS OU COMPELIDOS POR ESFORÇOS EXTERIORES, PROVOCAM UMA CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA DE ESFORÇOS.

AXIOMA 109. O COMPORTAMENTO É MODIFICADO POR CONTRA-ESFORÇOS QUE FORAM IMPINGIDOS NO ORGANISMO.

AXIOMA 110. AS PARTES COMPONENTES DE TETA SÃO: "AFINIDADE, REALIDADE E COMUNICAÇÃO"

AXIOMA 111. A AUTODETERMINAÇÃO CONSISTE EM MÁXIMA AFINIDADE, REALIDADE E COMUNICAÇÃO.

AXIOMA 112. A AFINIDADE É A COESÃO DE TETA.

A AFINIDADE MANIFESTA-SE PELO RECONHECIMENTO DE ESFORÇOS SEMELHANTES E OBJECTIVOS ENTRE ORGANISMOS, PELOS MESMOS ORGANISMOS.

AXIOMA 113, A REALIDADE É A CONCORDÂNCIA SOBRE AS PERCEPÇÕES DADOS NO UNIVERSO FÍSICO.

TUDO DE QUE PODEMOS ESTAR CERTOS DE SER REAL É AQUILO QUE CONCORDAMOS SER REAL. A CONCORDÂNCIA É A ESSÊNCIA DA REALIDADE.

AXIOMA 114. A COMUNICAÇÃO É O INTERCÂMBIO DE PERCEPÇÕES ATRAVÉS DO UNIVERSO MATERIAL ENTRE ORGANISMOS OU A PERCEPÇÃO DO UNIVERSO MATERIAL ATRAVÉS DOS CANAIS DOS SENTIDOS.

AXIOMA 115. A AUTODETERMINAÇÃO É O CONTROLO EXERCIDO POR TETA SOBRE O ORGANISMO.

AXIOMA 116. UM ESFORÇO AUTO DETERMINADO É AQUELE CONTRA-ESFORÇO RECEBIDO NO ORGANISMO NO PASSADO NELE INTEGRADO PARA SEU USO CONSCIENTE.

AXIOMA 117. OS COMPONENTES DA AUTODETERMINAÇÃO SÃO AFINIDADE, REALIDADE E COMUNICAÇÃO.

A AUTODETERMINAÇÃO MANIFESTA-SE AO LONGO DE CADA UMA DAS DINÂMICAS.

AXIOMA 118. UM ORGANISMO NÃO PODE FICAR ABERRADO A NÃO SER QUE TENHA CONCORDADO COM ESSA ABERRAÇÃO, TENHA ESTADO EM COMUNICAÇÃO COM A FONTE DE ABERRAÇÃO E TENHA TIDO AFINIDADE PELO ABERRADOR.

AXIOMA 119. UMA CONCORDÂNCIA COM QUALQUER FONTE, CONTRA OU PRÓ SOBREVIVÊNCIA, POSTULA UMA NOVA REALIDADE PARA O ORGANISMO.

AXIOMA 120. VIAS, PENSAMENTOS E ACÇÕES DE NÃO-SOBREVIVÊNCIA PEDEM ESFORÇOS NÃO ÓPTIMOS.

AXIOMA 121. TODO O PENSAMENTO FOI PRECEDIDO POR ACÇÃO FÍSICA.

AXIOMA 122. A MENTE FAZ COM O PENSAMENTO O MESMO QUE TINHA FEITO COM ENTIDADES DO UNIVERSO FÍSICO.

AXIOMA 123. TODO O ESFORÇO LIGADO A DOR ESTÁ LIGADO A PERDA.

OS ORGANISMOS AGARRAM-SE Á DOR E AOS ENGRAMAS NUM ESFORÇO LATENTE PARA IMPEDIR A PERDA DE ALGUMA PORÇÃO DO ORGANISMO. TODA A PERDA É UMA PERDA DE MOVIMENTO.

AXIOMA 124. A QUANTIDADE DE CONTRA-ESFORÇO QUE O ORGANISMO CONSEGUE VENCER, É PROPORCIONAL À DOTAÇÃO DE TETA DO MESMO ORGANISMO, MODIFICADA PELA CONSTITUIÇÃO FÍSICA DESSE ORGANISMO.

AXIOMA 125. UM CONTRA-ESFORÇO EXCESSIVO AO ESFORÇO DE UM ORGANISMO VIVO PRODUZ INCONSCIÊNCIA.

DEFINIÇÃO: O CENTRO DE CONTROLO DO ORGANISMO PODE SER DEFINIDO COMO O PONTO DE CONTACTO ENTRE TETA E O UNIVERSO FÍSICO E É O PONTO QUE ESTÁ CONSCIENTE DE ESTAR CONSCIENTE E QUE TEM A SEU CARGO E RESPONSABILIDADE O ORGANISMO AO LONGO DE TODAS AS DINÂMICAS.

AXIOMA 126. AS PERCEPÇÕES SÃO SEMPRE RECEBIDAS NO CENTRO DE CONTROLO DO ORGANISMO, QUER ELE ESTEJA OU NÃO A CONTROLAR O ORGANISMO NESSA ALTURA.

ESTA É UMA EXPLICAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE VALÊNCIAS.

AXIOMA 127. TODAS AS PERCEPÇÕES QUE ALCANÇAM OS CANAIS DOS SENTIDOS DE UM ORGANISMO, SÃO GRAVADAS E ARMAZENADAS EM FAC-SÍMILES TETA.

DEFINIÇÃO: PERCEPÇÃO É O PROCESSO DE GRAVAÇÃO DE DADOS DO UNIVERSO FÍSICO ARMAZENANDO-OS COMO FAC-SÍMILES TETA.

DEFINIÇÃO: RECORDAR É O PROCESSO DE RECUPERAR PERCEPÇÕES.

AXIOMA 128. QUALQUER ORGANISMO CONSEGUE RECORDAR TUDO O QUE PERCEPCIONOU.

AXIOMA 129. UM ORGANISMO DESLOCADO POR CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA, ESTÁ DAÍ EM DIANTE AFASTADO DO CENTRO DE REGISTO DE PERCEPÇÕES.

UM AUMENTO DO AFASTAMENTO TRAZ CONSIGO O BLOQUEIO DAS PERCEPÇÕES. PODEMOS PERCEPCIONAR COISAS EM TEMPO PRESENTE E DEPOIS, PORQUE ELAS

ESTÃO A SER GRAVADAS DEPOIS DE TER CONTORNADO A PERCEPÇÃO TETA DA UNIDADE DE CONSCIÊNCIA, SÃO GRAVADAS, MAS NÃO PODEM SER RECORDADAS.

AXIOMA 130. FAC-SÍMILES TETA DE CONTRA-ESFORÇO É TUDO O QUE SE INTERPÕE ENTRE O CENTRO DE CONTROLO E AS SUAS RECORDAÇÕES.

AXIOMA 131. QUALQUER CONTRA-ESFORÇO RECEBIDO NUM CENTRO DE CONTROLO, É SEMPRE ACOMPANHADO POR TODAS AS PERCEPÇÕES.

AXIOMA 132. OS CONTRA-ESFORÇOS AO ACASO SOBRE UM ORGANISMO E AS PERCEPÇÕES INTER-ASSOCIADAS NA CASUALIDADE PODEM VOLTAR A EXERCER ESSA FORÇA SOBRE O ORGANISMO QUANDO "RESTIMULADAS"

DEFINIÇÃO: RESTIMULAÇÃO É A REACTIVAÇÃO DOS CONTRA-ESFORÇOS PASSADOS, PELA REAPARIÇÃO NO AMBIENTE DO ORGANISMO DE UMA SEMELHANÇA EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO DA ÁREA DE CASUALIDADE ANTERIOR.

AXIOMA 133. A PRÓPRIA AUTODETERMINAÇÃO FAZ SURGIR O MECANISMO DA RESTIMULAÇÃO.

AXIOMA 134. UMA ÁREA DE CASUALIDADE ANTERIOR REACTIVADA, ATIRA O ESFORÇO E AS PERCEPÇÕES CONTRA O ORGANISMO.

AXIOMA 135. A ACTIVACÃO DE UMA ÁREA DE CASUALIDADE É ACOMPANHADA PRIMEIRO PELAS PERCEPÇÕES, DEPOIS PELA DOR E FINALMENTE PELO ESFORÇO.

AXIOMA 136. A MENTE É PLASTICAMENTE CAPAZ DE REGISTRAR TODOS OS ESFORÇOS OU CONTRA-ESFORÇOS.

AXIOMA 137. UM CONTRA-ESFORÇO ACOMPANHADO POR FORÇA SUFICIENTE, (AO ACASO) IMPRIME O FAC-SÍMILE DA PERSONALIDADE DO CONTRA-ESFORÇO NA MENTE DE UM ORGANISMO.

AXIOMA 138. A ABERRAÇÃO É O GRAU DE CASUALIDADE RESIDUAL POSITIVA OU NEGATIVA DE ESFORÇOS COMPULSIVOS, INIBITIVOS OU INJUSTIFICADOS, POR PARTE DE OUTROS ORGANISMOS DO UNIVERSO FÍSICO MATERIAL).

A ABERRAÇÃO É CAUSADA POR AQUILO QUE É FEITO AO INDIVÍDUO NÃO POR AQUILO QUE ELE FAZ, MAIS A SUA AUTODETERMINAÇÃO SOBRE AQUILO QUE LHE FOI FEITO.

AXIOMA 139. UMA CONDUTA ABERRADA CONSISTE NUM ESFORÇO DESTRUTIVO CONTRA DADOS OU ENTIDADES PRÓ-SOBREVIVÊNCIA, EM QUALQUER DINÂMICA, OU ESFORÇO A FAVOR DA SOBREVIVÊNCIA DE DADOS OU ENTIDADES CONTRA-SOBREVIVÊNCIA EM QUALQUER DINÂMICA.

AXIOMA 140. UMA VALÊNCIA É UM FAC-SÍMILE DE PERSONALIDADE PROVIDO DE FORÇA PELO CONTRA-ESFORÇO DO MOMENTO DE RECEPÇÃO NO MEIO DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA DE INCONSCIÊNCIA.

AS VALÊNCIAS SÃO AUXILIARES, COMPULSIVAS OU INIBITIVAS PARA O ORGANISMO. UM CENTRO DE CONTROLO NÃO É UMA VALÊNCIA.

AXIOMA 141. O ESFORÇO DE UM CENTRO DE CONTROLO É DIRIGIDO PARA O OBJECTIVO ATRAVÉS DE ESPAÇO DEFINIDO COMO UM INCIDENTE RECONHECIDO NO TEMPO.

AXIOMA 142. UM ORGANISMO É TÃO SAUDÁVEL E SÃO QUANTO FOR AUTO DETERMINADO.

O CONTROLO AMBIENTAL DOS COMANDOS DO ORGANISMO INIBE A CAPACIDADE DO ORGANISMO DE MUDAR QUANDO O AMBIENTE MUDA, VISTO QUE ELE VAI TENTAR USAR O MESMO CONJUNTO DE RESPOSTAS, QUANDO ELE NECESSITA, POR AUTODETERMINAÇÃO, DE OUTRO CONJUNTO DE RESPOSTAS PARA PODER SOBREVIVER NOUTRO AMBIENTE.

AXIOMA 143. TODA A APRENDIZAGEM É REALIZADA ATRAVÉS DE ESFORÇO AO ACASO.

AXIOMA 144. UM CONTRA-ESFORÇO QUE PRODUZ SUFICIENTE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA PARA GRAVAR, É GRAVADO COM UM ÍNDICE DE ESPAÇO E TEMPO TÃO ESCONDIDO COMO O RESTO DO SEU CONTEÚDO.

AXIOMA 145. UM CONTRA-ESFORÇO QUE PRODUZ CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA SUFICIENTE, QUANDO ACTIVADO POR RESTIMULAÇÃO, ATIRA-SE CONTRA O AMBIENTE OU ORGANISMO SEM TER EM CONTA O ESPAÇO E O TEMPO, MAS APENAS AS PERCEPÇÕES REACTIVADAS.

AXIOMA 146. OS CONTRA-ESFORÇOS SÃO DIRIGIDOS A PARTIR DO ORGANISMO ATÉ QUE VOLTEM A SER DESORDENADOS PELO AMBIENTE, MOMENTO EM QUE ELES SE ACTIVAM DE NOVO CONTRA O CENTRO DE CONTROLO.

AXIOMA 147. A MENTE DE UM ORGANISMO EMPREGA OS CONTRA-ESFORÇOS COM EFICÁCIA SOMENTE ENQUANTO NÃO EXISTIR CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA SUFICIENTE PARA ENCOBRIR A DIFERENCIAÇÃO DOS FAC-SÍMILES CRIADOS.

AXIOMA 148. AS LEIS FÍSICAS SÃO APRENDIDAS PELA ENERGIA VITAL SÓ ATRAVÉS DO IMPACTO DO UNIVERSO FÍSICO O QUAL PRODUZ CASUALIDADE, E DO AFASTAMENTO DESSE MESMO IMPACTO.

AXIOMA 149. A VIDA DEPENDE DUM ALINHAMENTO DE VECTORES DE FORÇA DIRECCIONADOS PARA SOBREVIVER E DA ANULAÇÃO DE VECTORES DE FORÇA DIRECCIONADOS PARA SUCUMBIR.

COROLÁRIO: A VIDA DEPENDE DUM ALINHAMENTO DE VECTORES DE FORÇA DIRECCIONADOS PARA SUCUMBIR E DA ANULAÇÃO DE VECTORES DE FORÇA DIRECCIONADOS PARA SOBREVIVER, A FIM DE SUCUMBIR.

AXIOMA 150. QUALQUER ZONA DE CASUALIDADE AGREGA SITUAÇÕES SEMELHANTES A SI PRÓPRIA QUE NÃO CONTÊM ESFORÇO REAL MAS UNICAMENTE PERCEPÇÕES.

AXIOMA 151. O OBJECTIVO DE SOBREVIVER OU SUCUMBIR DUM ORGANISMO DEPENDE DA CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA REACTIVADA (E NÃO RESIDUAL).

AXIOMA 152. A SOBREVIVÊNCIA SÓ É CONSEGUIDA ATRAVÉS DE MOVIMENTO.

AXIOMA 153. NO UNIVERSO FÍSICO A FALTA DE MOVIMENTO É DESAPARECIMENTO.

AXIOMA 154. A MORTE É O EQUIVALENTE NA VIDA, A UMA TOTAL FALTA DE MOVIMENTO MOTIVADOR-DE-VIDA.

AXIOMA 155. A AQUISIÇÃO DE MATÉRIA E ENERGIA OU DE ORGANISMOS PRÓ SOBREVIVÊNCIA NO ESPAÇO E TEMPO SIGNIFICA AUMENTO DE MOVIMENTO.

AXIOMA 156. A PERDA DE MATÉRIA E ENERGIA OU ORGANISMOS PRO-SOBREVIVÊNCIA NO ESPAÇO E TEMPO, SIGNIFICA REDUÇÃO DE MOVIMENTO.

AXIOMA 157. A AQUISIÇÃO OU PROXIMIDADE DE MATÉRIA, ENERGIA OU ORGANISMOS QUE AJUDAM À SOBREVIVÊNCIA DUM ORGANISMO, AUMENTAM O POTENCIAL DE SOBREVIVÊNCIA DESSE ORGANISMO.

AXIOMA 158. A AQUISIÇÃO OU PROXIMIDADE DE MATÉRIA, ENERGIA OU ORGANISMOS QUE INIBEM A SOBREVIVÊNCIA DE UM ORGANISMO REDUZEM O SEU POTENCIAL DE SOBREVIVÊNCIA.

AXIOMA 159. UM ENRIQUECIMENTO DE ENERGIA, MATÉRIA OU ORGANISMOS SOBREVIVENTES, AUMENTAM A LIBERDADE DE UM ORGANISMO.

AXIOMA 160. UMA RECEPÇÃO OU PROXIMIDADE DE ENERGIA, MATÉRIA OU TEMPO NÃO SOBREVIVÊNCIA, REDUZ A LIBERDADE DE MOVIMENTOS DE UM ORGANISMO.

AXIOMA 161. O CENTRO DE CONTROLO TENTA PARAR OU ALCANÇAR O TEMPO, EXPANDIR OU CONTRAIR O ESPAÇO E AUMENTAR OU REDUZIR A ENERGIA E A MATÉRIA.

ESTA É UMA FONTE BÁSICA DE INVALIDAÇÃO E TAMBÉM DE ABERRAÇÃO.

AXIOMA 162. A DOR É UM ENTRAVE, DE GRANDE INTENSIDADE, DO ESFORÇO PELO CONTRA-ESFORÇO, QUER ESSE ESFORÇO ESTEJA EM REPOUSO OU EM MOVIMENTO.

AXIOMA 163. A PERCEPÇÃO, INCLUINDO DOR, PODE SER ESVAZIADA DE UMA ZONA DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA DEIXANDO AINDA O ESFORÇO E O CONTRA-ESFORÇO DESSA CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA.

AXIOMA 164. CASUALIDADE DA META DEPENDE DE UMA REACÇÃO ÓPTIMA EM RELAÇÃO AO TEMPO.

DEFINIÇÃO: SANIDADE É A COMPUTAÇÃO DO FUTURO.

DEFINIÇÃO: NEUROSE É A COMPUTAÇÃO DO TEMPO PRESENTE E SÓ DELE.

DEFINIÇÃO: PSICOSE É A COMPUTAÇÃO DE SITUAÇÕES PASSADAS E SÓ DELAS.

AXIOMA 165. A SOBREVIVÊNCIA RESPEITA APENAS AO FUTURO.

COROLÁRIO: SUCUMBIR RESPEITA APENAS AO PRESENTE E AO PASSADO.

AXIOMA 166. UM INDIVÍDUO É TÃO FELIZ QUANTO SE PUDER APERCEBER DE POTENCIAIS DE SOBREVIVÊNCIA NO FUTURO.

AXIOMA 167. À MEDIDA QUE AS NECESSIDADES DE QUALQUER ORGANISMO SÃO SATISFEITAS, ELE SE ELEVA CADA VEZ MAIS NOS SEUS ESFORÇOS ATRAVÉS DAS DINÂMICAS.

"UM ORGANISMO QUE ALCANÇA ARC CONSIGO MESMO PODE MAIS FACILMENTE ALCANÇAR ARC COM SEXO NO FUTURO; TENDO ALCANÇADO ISTO, ELE PODE ALCANÇAR ARC COM GRUPOS; TENDO ALCANÇADO ISTO ELE PODE ALCANÇAR ARC COM A HUMANIDADE, ETC.

AXIOMA 168. A AFINIDADE, REALIDADE E COMUNICAÇÃO COEXISTEM NUMA RELAÇÃO INEXTRINCÁVEL.

O RELACIONAMENTO COEXISTENTE ENTRE A AFINIDADE, A REALIDADE E A COMUNICAÇÃO É TAL QUE NENHUMA DELAS PODE SER AUMENTADA SEM QUE AS OUTRAS DUAS AUMENTEM NENHUMA DELAS PODE SER DIMINUÍDA SEM QUE AS OUTRAS DIMINUAM.

AXIOMA 169. QUALQUER PRODUTO ESTÉTICO É UM FAC-SÍMILE SIMBÓLICO OU UMA COMBINAÇÃO DE FAC-SÍMILES DE TETA OU DE UNIVERSOS FÍSICOS COM VÁRIAS CASUALIDADES E VÁRIOS VOLUMES DE CASUALIDADE, COM UM EFEITO COMBINADO DE TONS.

AXIOMA 170. UM PRODUTO ESTÉTICO É UMA INTERPRETAÇÃO DE UNIVERSOS POR UM INDIVÍDUO OU PELA MENTE DE UM GRUPO.

AXIOMA 171. A ILUSÃO É A POSTULAÇÃO PELA IMAGINAÇÃO DE OCORRÊNCIAS EM ZONAS DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA.

AXIOMA 172. OS SONHOS SÃO A RECONSTRUÇÃO IMAGINATIVA DE ZONAS DE CASUALIDADE OU A RE-SIMBOLIZAÇÃO DOS ESFORÇOS DE TETA.

AXIOMA 173. UM MOVIMENTO É CRIADO PELO GRAU DE CASUALIDADE ÓPTIMA INTRODUZIDO POR UM CONTRA-ESFORÇO NO ESFORÇO DUM ORGANISMO.

AXIOMA 174. O MEST QUE FOI MOBILIZADO POR FORMAS DE VIDA ESTÁ MAIS EM AFINIDADE COM OS ORGANISMOS VIVOS DO QUE O MEST NÃO MOBILIZADO.

AXIOMA 175. TODAS AS PERCEPÇÕES, CONCLUSÕES E MOMENTOS DA EXISTÊNCIA PASSADA, INCLUINDO OS DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA, SÃO RECUPERÁVEIS PELO CENTRO DE CONTROLO DO ORGANISMO.

AXIOMA 176. A CAPACIDADE DE PRODUZIR ESFORÇOS PRÓ SOBREVIVÊNCIA POR UM ORGANISMO É AFECTADA PELOS GRAUS DE CASUALIDADE EXISTENTES NO SEU PASSADO. (ISTO INCLUI A APRENDIZAGEM)

AXIOMA 177. ÁREAS DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA DO PASSADO PODEM VOLTAR A SER CONTACTADAS PELO CENTRO DE CONTROLO DUM ORGANISMO E A SUA CASUALIDADE NEGATIVA OU POSITIVA ELIMINADA.

AXIOMA 178. O Esvaziamento de casualidades positivas ou negativas passadas, permite ao centro de controlo de um organismo efectuar os seus próprios esforços em direcção a objectivos de sobrevivência.

AXIOMA 179. O Esvaziamento do esforço auto determinado numa zona do passado de casualidade positiva ou negativa anula a eficiência dessa zona.

AXIOMA 180. A DOR É CASUALIDADE PRODUZIDA POR CONTRA-ESFORÇOS SÚBITOS OU POTENTES.

AXIOMA 181. A DOR É ARMAZENADA COMO CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA.

AXIOMA 182. A DOR, COMO ZONA DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA PODE VOLTAR A INFLIGIR O ORGANISMO.

AXIOMA 183. A DOR DO PASSADO PERDE O EFEITO SOBRE O ORGANISMO QUANDO A CASUALIDADE DA SUA ÁREA É CONTACTADA E ALINHADA.

AXIOMA 184. QUANTO MAIS ANTIGA É A ZONA DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA, MAIOR O AUTO ESFORÇO PRODUZIDO PARA A REPELIR.

AXIOMA 185. ZONAS MAIS RECENTES DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA NÃO PODEM SER FACILMENTE REALINHADAS ANTES DE ZONAS MAIS ANTIGAS SEREM REALINHADAS.

AXIOMA 186. ZONAS DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA AUMENTAM DE ACTIVIDADE QUANDO LHE SÃO INTRODUZIDAS PERCEPÇÕES SEMELHANTES.

AXIOMA 187. ZONAS DO PASSADO DE CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA PODEM SER REDUZIDAS E ALINHADAS ATRAVÉS DA SUA ABORDAGEM EM TEMPO PRESENTE.

AXIOMA 188. O BEM ABSOLUTO E O MAL ABSOLUTO NÃO EXISTEM NO UNIVERSO MEST.

AXIOMA 189. AQUILO QUE É BOM PARA UM ORGANISMO PODE SER DEFINIDO COMO AQUILO QUE PROMOVE A SOBREVIVÊNCIA DESSE ORGANISMO.

COROLÁRIO: O MAL PODE SER DEFINIDO COMO AQUILO QUE INIBE OU TRAZ CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA A UM ORGANISMO, O QUE É CONTRÁRIO À MOTIVAÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA DO ORGANISMO.

AXIOMA 190. A FELICIDADE CONSISTE NO ACTO DE ALINHAR CASUALIDADES POSITIVAS OU NEGATIVAS ATÉ ENTÃO RESISTENTES. NEM O ACTO OU ACÇÃO DE ATINGIR SOBREVIVÊNCIA NEM A CONSECUÇÃO DESTES ACTOS EM SI MESMO TRAZEM FELICIDADE.

AXIOMA 191. A CONSTRUÇÃO É UM ALINHAMENTO DE DADOS.

COROLÁRIO: A DESTRUIÇÃO É CASUALIDADE POSITIVA OU NEGATIVA DE DADOS.

O ESFORÇO DE CONSTRUÇÃO É O ALINHAMENTO EM DIRECÇÃO À SOBREVIVÊNCIA DO ORGANISMO A ALINHAR.

A DESTRUIÇÃO É O ESFORÇO PARA TRAZER CASUALIDADE A UMA ÁREA.

AXIOMA 192. O COMPORTAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA ÓPTIMA CONSISTE NO ESFORÇO PELO INTERESSE DE SOBREVIVÊNCIA MÁXIMA EM TUDO QUE DIZ RESPEITO ÀS DINÂMICAS.

AXIOMA 193. A SOLUÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA ÓPTIMA PARA QUALQUER PROBLEMA CONSISTE NA SOBREVIVÊNCIA MAIS ALTA POSSÍVEL PARA TODAS AS DINÂMICAS ENVOLVIDAS.

AXIOMA 194. O VALOR DE QUALQUER ORGANISMO CONSISTE NO SEU VALOR PARA A SOBREVIVÊNCIA DO SEU PRÓPRIO TETA AO LONGO DE QUALQUER DINÂMICA.

OS FACTORES

(1953)

(Sumário das considerações e exames do espírito humano e universo físico concluídos ente 1923 e 1953 D.C.)

1. Antes do início havia uma Causa e todo o propósito da Causa era a criação de um efeito.
2. No princípio e para sempre está a decisão e a decisão é SER.
3. A primeira acção de ser é assumir um ponto de vista.
4. A segunda acção de ser é estender-se a partir do ponto de vista, pontos para observar, que são pontos de dimensão.
5. Assim há espaço criado, pois a definição de espaço é: ponto de vista e dimensão. E o propósito de um ponto de dimensão é espaço e um ponto de observação.
6. A acção de um ponto de dimensão é alcançar e retirar.
7. E do ponto de vista para os pontos de dimensão existem conexões e intercâmbio. Assim são feitos novos pontos de dimensão. Assim há comunicação.
8. E assim há luz.
9. E assim há energia
10. E assim há vida.
11. Mas há outros pontos de vista e estes pontos de vista ejectam pontos de observação. E aí acontece um intercâmbio entre pontos de vista; mas o intercâmbio nunca é senão em termos de troca de pontos de dimensão.
12. Os pontos de dimensão podem ser movidos pelo ponto de vista, pois o ponto de vista, além de capacidade criativa e consideração, possuiu força de vontade e independência de acção em potência; e o ponto de vista, ao ver pontos de dimensão, pode mudar em relação aos seus próprios pontos de dimensão ou de outros. Assim surgem todos os fundamentos que existem do movimento.
13. Os pontos de dimensão são todos e cada um, sejam grandes ou pequenos, sólidos. E são sólidos somente porque os pontos de vista dizem que são sólidos.
14. Muitos pontos de dimensão agrupam-se em grandes gases, fluidos ou sólidos. Assim existe matéria. Mas o ponto mais valioso é admiração, e admiração é tão forte que apenas a sua ausência permite a persistência.
15. O ponto de dimensão pode ser diferente de outros pontos de dimensão e assim pode possuir uma qualidade individual. E muitos pontos de dimensão podem possuir uma qualidade similar, e outros podem possuir uma qualidade similar entre eles mesmos. Assim aparece a qualidade de classes de matéria.
16. O ponto de vista pode agrupar pontos de dimensão em formas e as formas podem ser simples ou complexas e podem estar a diferentes distâncias dos pontos de vista e assim podem haver combinações de forma. E as formas são capazes de movimento e assim pode haver movimento de formas.

17. E a opinião do ponto de vista regula a consideração das formas, a sua imobilidade ou o seu movimento, e estas considerações consistem na atribuição de beleza ou fealdade às formas e estas considerações, em si mesmas, são arte.
18. As opiniões dos pontos de vista são que algumas destas formas deviam perdurar. Assim há sobrevivência.
19. E o ponto de vista nunca pode perecer; mas a forma pode perecer.
20. E a maioria dos pontos de vista, interagindo, ficam dependentes das formas uns dos outros e não optam por distinguir completamente de quem são os pontos de dimensão e assim nasce uma dependência dos pontos de dimensão e dos outros pontos de vista.
21. Disto vem uma regularização entre os pontos de vista baseada na interacção entre os pontos de dimensão e isto, regulado, é TEMPO.
22. E há universos.
23. Os universos, então, são em número de três: o universo criado por um ponto de vista, o universo criado por todos os outros pontos de vista e o universo criado pela acção mútua dos pontos de vista que se concorda ser mantido: o universo físico.
24. E os pontos de vista nunca são vistos. E os pontos de vista consideram cada vez mais que os pontos de dimensão são valiosos. E os pontos de vista tentam tornar-se pontos de âncoragem e esquecer que podem criar mais pontos, espaço e formas. Assim nasce a escassez. E os pontos de dimensão podem perecer e assim os pontos de vista assumem que eles, também, podem perecer.
25. Assim surge a morte.
26. As manifestações de prazer e dor, de pensamento, emoção e esforço, de pensar, de sensação, de afinidade, realidade, comunicação, de comportamento e ser derivam daqui e os mistérios do nosso universo estão aparentemente aqui contidos e aqui respondidos.
27. EXISTE o ser, mas o homem acredita que apenas existe transformação.
28. A resolução de qualquer problema aqui colocado é efectuada pelo estabelecimento de pontos de vista e pontos de dimensão, pelo melhoramento da condição e interacção entre os pontos de dimensão e, com isso, entre os pontos de vista, e o remédio da abundância ou escassez em todas as coisas, agradáveis ou feias, pela reabilitação da capacidade do ponto de vista em assumir pontos de observação e criar e aniquilar, negligenciar, começar, mudar e parar pontos de dimensão de qualquer tipo segundo o determinismo do ponto de vista. Em todos os três universos tem de ser ganha de novo a certeza, pois certeza e não dados, é conhecimento.
29. Na opinião do ponto de vista, qualquer identidade, qualquer coisa é melhor que nenhuma coisa, qualquer efeito é melhor que nenhum efeito, qualquer universo melhor que nenhum universo, qualquer partícula melhor que nenhuma partícula, mas a partícula de admiração é a melhor de todas.
30. E acima destas coisas só poderia haver especulação. E abaixo destas coisas há o jogar o jogo. Mas estas coisas que aqui estão escritas o Homem pode experimentar e saber. E alguns podem querer ensinar estas coisas e outros podem querer usá-las para ajudar aqueles que sofrem e alguns podem desejar empregá-las para tornar indivíduos e organizações mais capazes e dar assim à Terra uma cultura da qual nos possamos orgulhar.

*Humildemente oferecido como uma dádiva ao homem por L. Ron Hubbard,
Abril 23, 1953*